

ELIMINAR A
HANSENÍASE
DEPENDE DE VOCÊ

Avaliação Neurofuncional Simplificada
Classificação do Grau de Incapacidade Física
e Prevenção de Incapacidades



SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
NÚCLEO DE NORMATIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DO ADULTO E IDOSO - NUNAS
COORDENAÇÃO ESTADUAL DE HANSENÍASE DO CEARÁ

Núcleo de Normatização da atenção à saúde do adulto e idoso

Dra. Sheila Maria Santiago Borges

Coordenadora Estadual de Hanseníase do Ceará:

Dra. Clodis Tavares

Projeto gráfico, ilustração e produção gráfica:

Zhélio

AVALIAÇÃO DO NERVO TRIGÊMIO

Material:

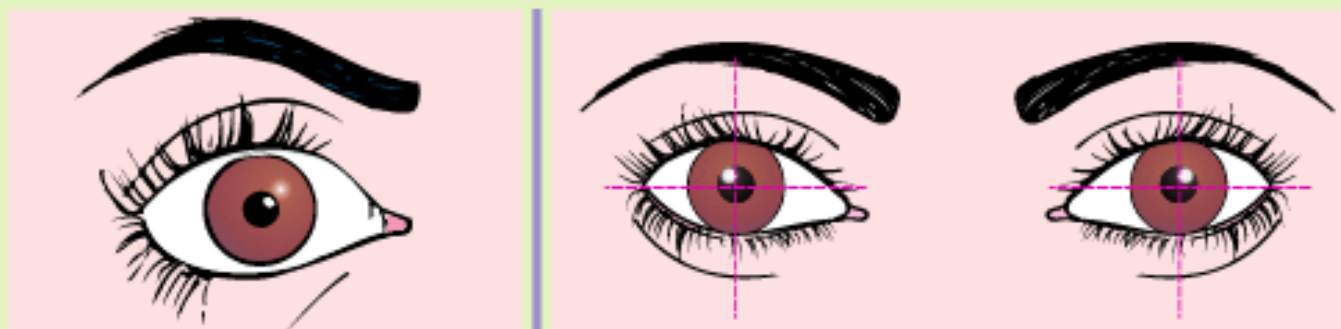
régua, fio dental com 5cm de comprimento

Técnica:

- De frente ao paciente, pedir a ele(a) que olhe para sua testa sem levantar a cabeça.
- Colocar o fio perpendicular a córnea e tocá-la no quadrante inferior externo.
- Observar se o piscar é imediato, demorado ou ausente.

Queixa:

- Diminuição ou ausência de piscamento; diminuição da acuidade visual, hiperemia, úlcera de córnea.

GRAU**OLHO****0****Nenhum problema com os olhos devido a hanseníase****1****Diminuição ou perda da sensibilidade da córnea****Modo de Testar:**

- 1 - Solicite que o paciente eleve o olhar ou lateralize
- 2 - Tocar no quadrante inferior externo da córnea com fio dental fino e sem sabor.

Resposta normal: Piscar imediato**Alteração:** Piscar demorado ou ausente

AVALIAÇÃO DO NERVO FACIAL

Técnica:

- Paciente com os olhos fechados, observar se existe fenda palpebral.
- Se existir, medir a abertura.
- Elevar a pálpebra superior com o dedo mínimo, sentindo a resistência.
- Soltar e observar o retorno á posição anterior.
- Paciente deve fechar os olhos com força.
- Comparar o pregueamento de um lado com o outro.

Queixa:

- Fenda/abertura (laagoftalmo)
- Hiperemia (olhos vermelhos), coceira e ardor
"sensação de areia"
- Perda da acuidade visual.

Consquência:

- Paresia ou paralisia

Cuidados:

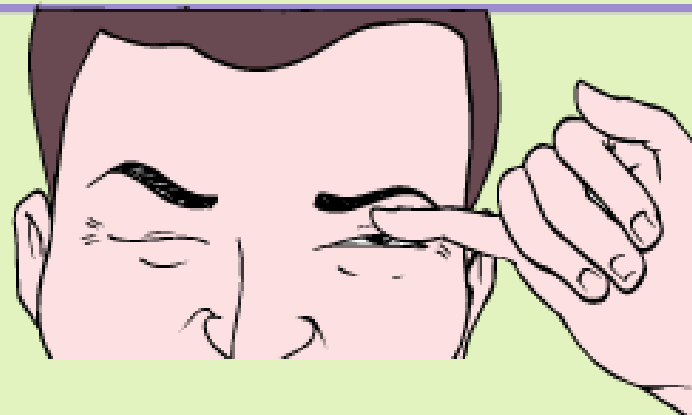
- Auto-inspecção diária; exercícios; proteção e lubrificação diúrna e notúrna

GRAU

2

OLHO

Lagoftalmo: Impossibilidade de fechar os olhos (Fenda com fraqueza muscular)



Modo de Testar:

- 1 - Solicite que o paciente feche os olhos sem força, observe se há fenda com ajuda de uma lanterna.
- 2 - Puxe a pálpebra para cima com o 5º dedo, delicadamente.

Resposta normal: A pálpebra tem resistência para fechar e cai vigorosamente

Alteração: Queda lenta da pálpebra com fechamento parcial do olho

ECTRÓPIO - AVALIAÇÃO

Técnica:

- A simples observação dos olhos fixados em linha reta, na altura dos olhos do examinador.
- Observar o afastamento da pálpebra inferior da margem da Íris e eversão do ponto lacrimal.

Queixa:

- Ardor, sensação de corpo estranho, lacrimejamento

Tratamento:

- Cirúrgico

Cuidados:

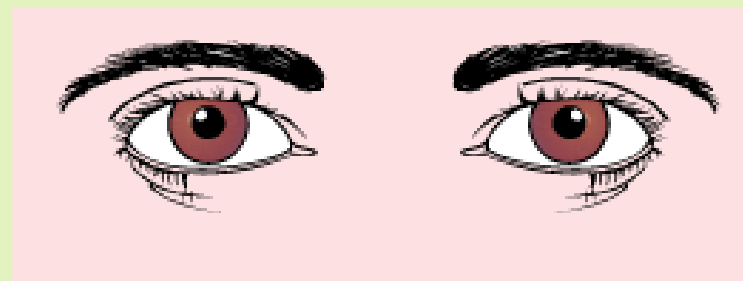
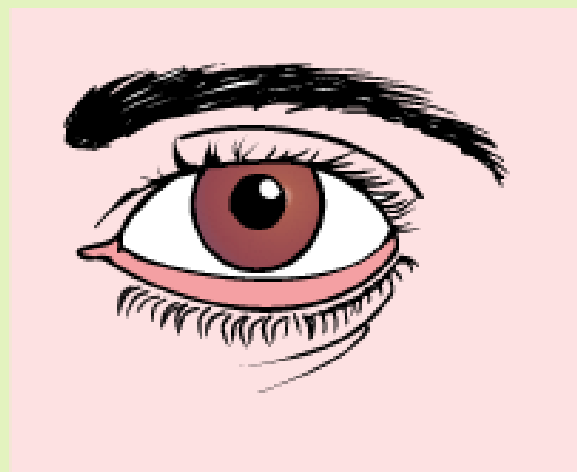
- Colírio de antibiótico a critério médico, antibiótico sistêmico se necessário

GRAU

2

OLHO

Ectrópio: eversão e desabamento da pálpebra inferior



Modo de Testar:

A simples observação dos olhos fixados em linha reta, na altura dos olhos do examinador.

Alteração: nota-se afastamento da pálpebra inferior da margem da íris e eversão do ponto lacrimal.

TRIQUÍASE - AVALIAÇÃO

Técnica:

- com ajuda de uma lanterna observar se o leque de cílios está todo para fora, solicitando que o paciente olhe para cima e puxando a pálpebra inferior para baixo, bem como, que olhe para baixo puxando a pálpebra superior para cima.

Queixa:

- Ardor, sensação de corpo estranho, hiperemia conjuntival, acrimetamento erosão da córnea, ceretite superficial.

Tratamento:

- Retirada manual dos cílios voltados para o globo ocular, sempre que necessário
- Cirúrgico.

Cuidados:

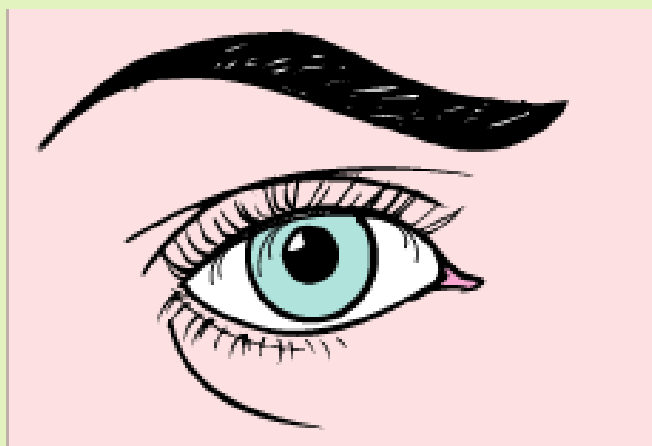
- Lubrificação artificial.

GRAU

2

OLHO

Tríquiase: Cílios mal implantados, nascem para dentro roçando a córnea.



OPACIDADE CORNEANA CENTRAL

Técnica:

- Jogar o foco luminoso para melhor visualizar a perda da transparência da córnea em área central.
- Pedir para o paciente indicar na distância de 5m a direção em que estão os caracteres da primeira linha da escala de Snellen, ou pedir para contar dedos a 6m (3 acertos e considerado resposta positiva) acuidade preservada.

Queixa:

- Ardor, sensação de corpo estranho, hiperemia conjuntival, acrimetamento erosão da córnea, ceretite superficial.

Tratamento:

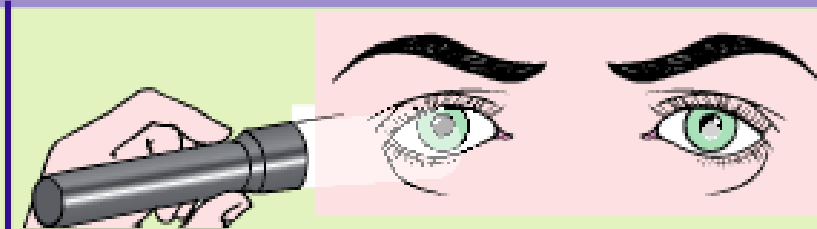
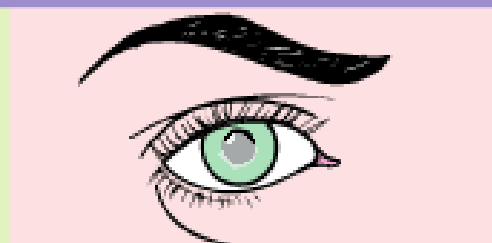
- Retirada manual dos cílios voltados para o globo ocular, sempre que necessário
- Cirúrgico.

Cuidados:

GRAU

2

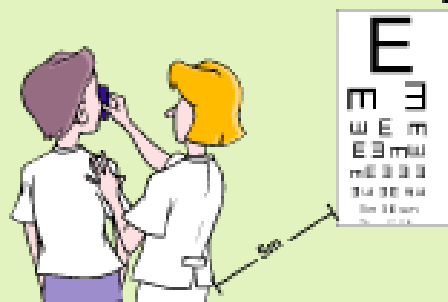
OLHO



Modo de Testar:

Jogar o foco luminoso para melhor visualizar a perda da transparência da córnea em área central

Acuidade visual menor que 0,1 ou não conta dedos a 6m



AVALIAÇÃO

Diminuição ou perda da sensibilidade das mãos

Técnica:

- Tocar a palma das mãos do paciente com a ponta de uma caneta ou com o monofilamento lilás.
- Considera-se preservada a sensibilidade se o paciente perceber o toque em todos os pontos testados.

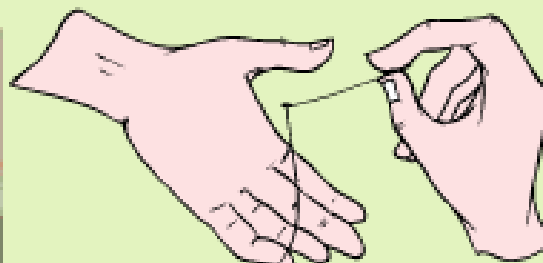
GRAU

0

MÃO

Nenhum problema com as mãos devido a hanseníase

Diminuição ou perda da sensibilidade das mãos



AVALIAÇÃO:

Lesões tróficas e/ou traumáticas: Ferimento na palma das mãos com perda de sensibilidade.

Técnica:

- Solicitar apenas para o paciente mostrar as palmas das mãos.

Garras: Incapacidade de estender os dedos, devido fraqueza muscular levando.

Técnica:

- Solicitar ao paciente para colocar as mãos espalmadas sobre uma mesa e observar se todos os dedos tocam integralmente a esta superfície.

Queixa:

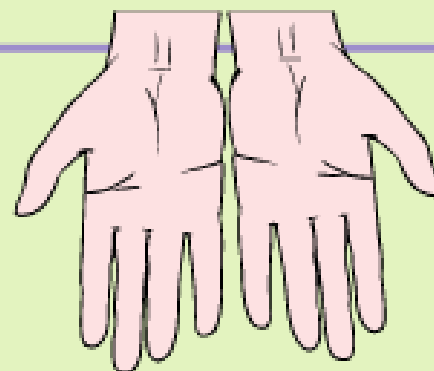
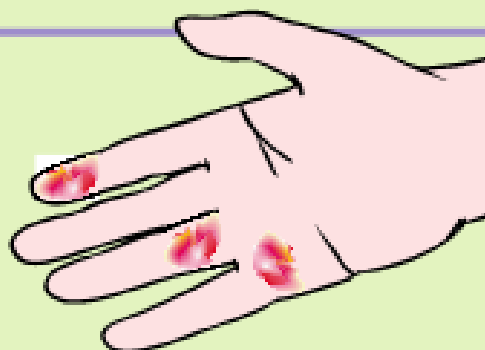
- Dor na região ulnar.
- Dificuldade de abrir e fechar o 5º dedo e região hipotenar
- Diminuição da massa muscular do 1º interósseo

GRAU

2

MÃO

Lesões tróficas e/ou traumáticas: Ferimento na palma das mãos com perda de sensibilidade.



Modo de Testar: Solicitar apenas para o paciente mostrar as palmas das mãos.

AVALIAÇÃO

Diminuição ou perda da sensibilidade dos pés

Técnica:

- Tocar a planta dos pés do paciente com a ponta de uma caneta ou com o monofilamento lilás.
- Considera-se preservada a sensibilidade se o paciente perceber o toque em todos os pontos testados.

GRAU

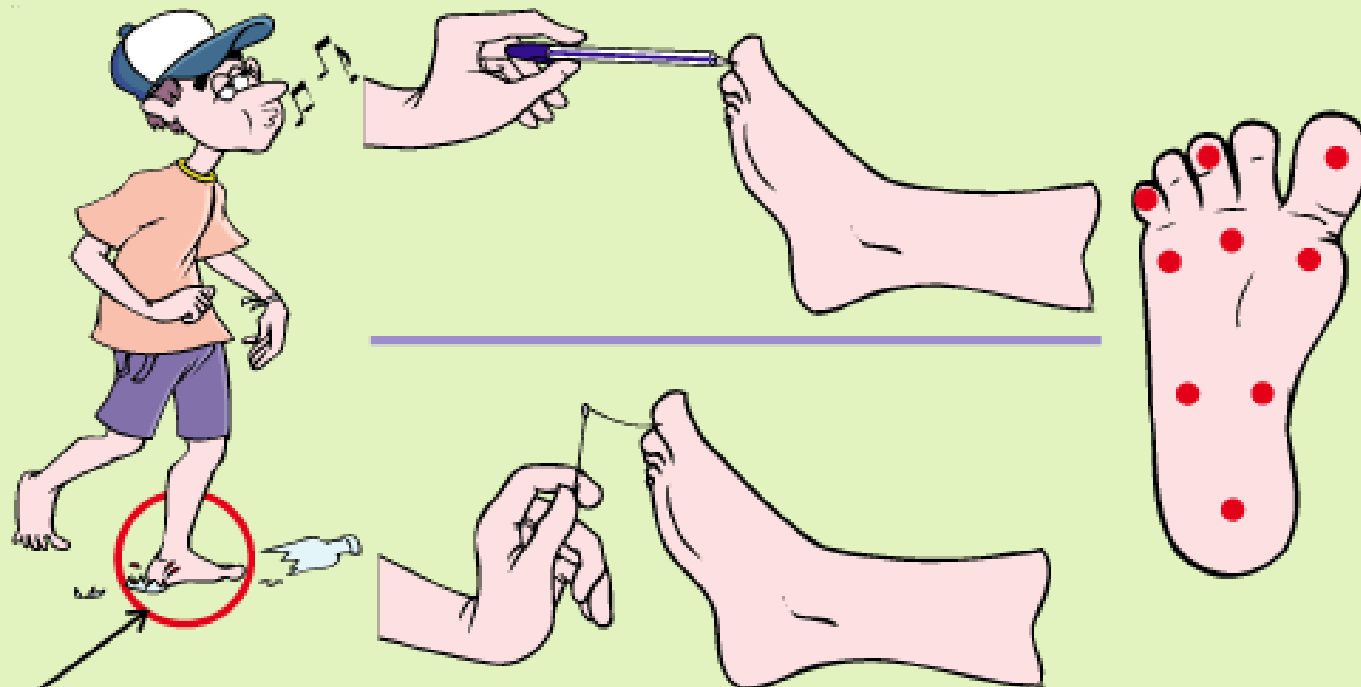
PÉ

0

Nenhum problema com os pés devido a hanseníase

1

Diminuição ou perda da sensibilidade dos pés



Modo de Testar:

Tocar a planta dos pés do paciente com a ponta de uma caneta ou com o monofilamento lilás.

Resposta:

Considera-se preservada a sensibilidade se o paciente perceber o toque em todos os pontos testados.

AVALIAÇÃO

Lesões tróficas e/ou traumáticas: Ferimento na planta dos pés com perda de sensibilidade

Técnica:

- Solicitar para o paciente mostrar os pés, verificar a presença de úlceras e fissuras na planta do pé.

Garras de artelhos: Incapacidade de estender os dedos, devido fraqueza muscular.

Técnica:

- Solicitar ao paciente para colocar os pés no solo com dedos estendidos. A presença de garra denota contato das unhas com o solo e não das polpas digitais como acontece fisiologicamente.

GRAU

2

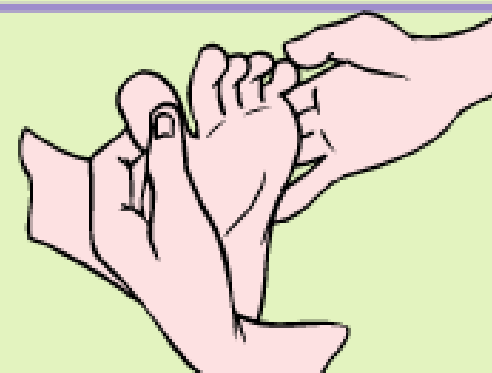
PÉ

Lesões tróficas e/ou traumáticas: Ferimento na planta dos pés com perda de sensibilidade

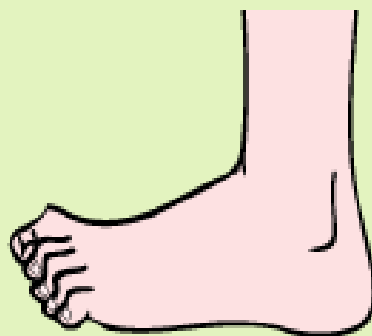


Modo de Testar:

Solicitar para o paciente mostrar os pés, verificar a presença de úlceras e fissuras na planta do pé.

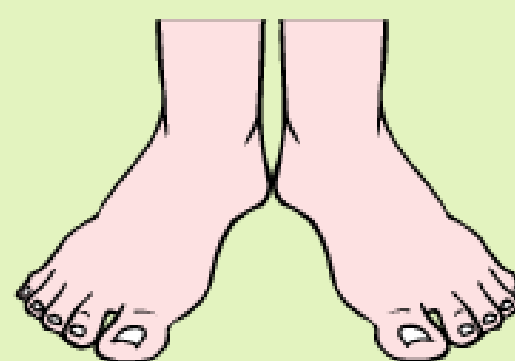


Garras de artelhos: Incapacidade de estender os dedos, devido fraqueza muscular.



Modo de Testar:

Solicitar ao paciente para colocar os pés no solo com dedos estendidos. A presença de garra denota contato das unhas com o solo e não das polpas digitais como acontece fisiologicamente.



Cuidados para evitar complicações

OLHOS

Queixa:

Sente ardência nos olhos.
Não pisca o olho normalmente

Examinar:

Sensibilidade da córnea e força palpebral

Orientar:

Proteção com óculos, chapéu,
pisca frequentemente e usar colírio.

Propor exercícios:

Abrir e fechar os olhos com força.



Cuidados para evitar complicações

OLHOS

Queixa:

Sente ardência nos olhos,
não pisca o olho normalmente



Examinar:

Sensibilidade da córnea e força palpebral

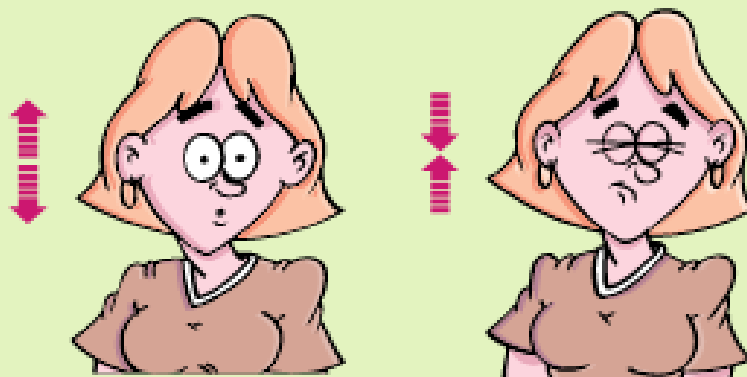
Orientar:

Proteção com óculos, chapéu,
pisca frequentemente e usar colírio.



Propor exercícios:

Abrir e fechar os olhos com força.



Cuidados para evitar complicações

NARIZ

Queixa:

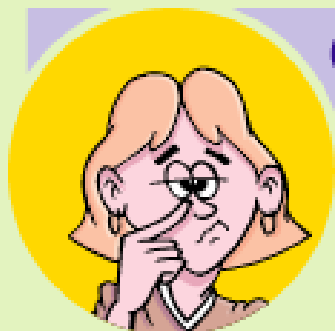
Nariz tem ficado entupido com frequência

Examinar:

Mucosa e septo nasal

Orientar:

Limpeza com água limpa, não retirar crostas.



Cuidados para evitar complicações

NARIZ

Queixa:

Nariz tem ficado entupido com frequência

Examinar:

Mucosa e septo nasal

Orientar:

Limpeza com água limpa, não retirar crostas.



Cuidados para evitar complicações

BRAÇOS E MÃOS

Queixa:

Sente dor, choque ou dormência (NEURITE)

Examinar:

NERVOS (palpação)

Sensibilidade e força muscular

Orientar:

Auto-cuidados

- Usar luvas de proteção
- Hidratar
- Lubrificar
- Massagear

Propor:

Exercícios

Cuidados para evitar complicações

BRAÇOS E MÃOS



Queixa:

Sente dor, choque ou dormência (NEURITE)

Examinar:

NERVOS (palpação)
Sensibilidade e força muscular

NERVO INFLAMADO
Repouso - precisa de remédio

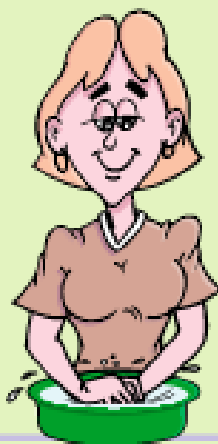


Orientar:

Auto-cuidados



USAR LUVAS DE PROTEÇÃO



HIDRATAR

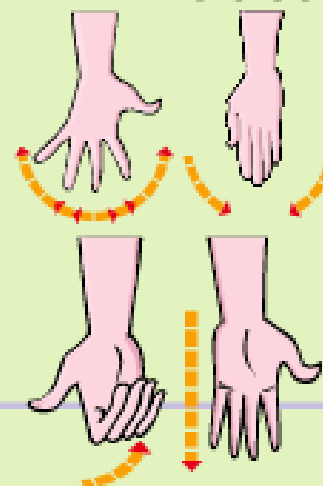


LUBRIFICAR



MASSAGEAR

EXERCÍCIOS



Cuidados para evitar complicações

PERNAS E PÉS

Queixa:

Sente dor, câimbras, choques, dormência,
nervo inflamado (NEURITE)

Examinar:

Nervos (palpação) - Sensibilidade,
força muscular, pele, planta do pé
(calos, bolhas e/ou feridas)

Orientar:

Auto-cuidados:

- Repouso, precisa de remédios
- Hidratar
- Massagear
- Poteção c/ calçados adequados, palmilhas e/ou curativos

Propor:

- Exercícios

Cuidados para evitar complicações

PERNAS E PÉS



Queixa:

Sente dor, câimbras, choques, dormência, nervo inflamado (NEURITE)



Examinar:

Nervos (palpação) - Sensibilidade, força muscular, pele, planta do pé (calos, bolhas e/ou feridas)

Orientar:

Repouso, precisa de remédios - Auto-cuidados: proteção c/ calçados adequados, palmilhas e/ou curativos



LUBRIFICAR E MASSAGEAR



HIDRATAR





Cuidados para evitar complicações

PERNAS E PÉS

EXERCÍCIOS:

Devem ser feitos lentamente

